



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

15/11/2014 - Sinttel

Lista dos trabalhadores (as) que têm direito a receber PLR (proc. 935/2007) na BrasilCenter

O Sinttel está divulgando a lista com os nomes dos beneficiados com a Reclamação Trabalhista nº935/2007 em que alguns trabalhadores na BrasilCenter estão recebendo a PLR, que a empresa sonogou em 2007. Restam apenas as pessoas desse processo, por não terem ainda recebido o devido Saldo do processo a ser distribuído.

O acordo de Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2006/2007 tinha cláusulas que prejudicavam alguns empregados. E diante disso, o Sinttel ingressou na justiça com uma ação coletiva pleiteando o pagamento do benefício para os demitidos nos seguintes casos:

- 1) trabalhadores que NÃO RECEBERAM A PLR e foram desligados entre maio de 2006 e o primeiro semestre (janeiro a junho) de 2007;
- 2) trabalhadores que NÃO RECEBERAM A PLR e foram desligados entre novembro de 2006 a 03 de maio de 2007;
- 3) trabalhadores que NÃO RECEBERAM A PLR e foram desligados entre janeiro e dezembro de 2006.

Veja se voce está na lista abaixo. Se estiver, ligue para o telefone 33314-4011 e fale com Luíza, no escritório de Advocacia.

De outra forma, se voce foi demitido nas datas já explicadas e o seu nome não está na lista, há várias explicações e uma delas pode ser que voce tenha recebido a PLR, pois somente uma parte dos trabalhadores não recebeu. Olhe os contracheques antes de manter contato.

- 01- ALINE ALVES DE ABREU
- 02- ANA PAULA ALVES SIMÕES
- 03- ANA PAULA VERONESI LOPES
- 04- ANDRESSA PEREIRA
- 05- ANNE CAROLINE DA SILVA
- 06- CATIA CILENE MENEZES

- 07- CLAUDIA APARECIDA COUTINHO
- 08- CLAUDIA GUIMARAES DA SILVA COSTA
- 09- CHRISTIANE MOREIRA AMANCIO E SILVA
- 10- CRISTIANE DALGOBO BASILIO NEVES
- 11- CRISTIANO PEDRO PELICIONE
- 12- DANIELA MAGESKI
- 13- DANIELA MOTTA VILAS BOAS
- 14- DANIELE PANSINI
- 15- DIANA ANTUNES DA CUNHA
- 16- DOUGLAS GONÇALVES MENDES
- 17- ELIANA LUZ DE OLIVEIRA
- 18- ELAINE MARIA REGIO ZAMPROGNO
- 19- FATIMA FERREIRA ANDRADE
- 20- FERNANDA CRISTINA SANT ANA FALCÃO
- 21- GRACE KELLY RODRIGUES PAES
- 22- HENRIQUE TRES TORRES
- 23- HIGINIA CARLA DOS SANTOS OLIVEIRA
- 24- INGRIS DOS SANTOS GONZAGA
- 25- IVAN ARENQUE PASSOS
- 26- JACQUELINE FERREIRA DOS SANTOS
- 27- JAMILE SOUZA DE OLIVEIRA
- 28- JAQUELINE ROSA DE OLIVEIRA
- 29- JEFFERSON BREGONCI NUNES
- 30- JOÃO BATISTA DA SILVA JUNIOR
- 31- JOCINEIA CORREA AMARO
- 32- JOSE CARDOSO DOS SANTOS FILHO
- 33- JULIANA CONCEIÇÃO DE OLIVEIRA
- 34- LUCINEIA OLIVEIRA DOS SANTOS
- 35- KELLEN CRISTHIAN GONÇALVES DOS SANTOS

- 36- MARA REGINA DE OLIVEIRA FELIZARDO

Leia mais em:

http://www.sinttel-es.org.br/s/index.php?option=com_content&view=article&id=129:lista-dos-trabalhadores-as-que-tem-direito-a-receber-o-processo-9352007-na-brasilcenter&catid=16:canal-de-voz



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

13/11/2014 - Telesíntese

Oi tem pequeno lucro e aumento de dívida no trimestre

O lucro líquido da operadora foi de R\$ 8 milhões, queda de 96,5% frente a igual período do ano passado, mas uma recuperação frente ao trimestre anterior deste ano, quando apresentava prejuízo de R\$ 221 milhões. O endividamento da companhia, porém, subiu: mais 58,3% frente ao mesmo período do ano passado. Hoje a empresa tem R\$ 47,799 bilhões de dívida. No mesmo trimestre do ano passado, a dívida era de R\$ 30,196 bilhões. No trimestre anterior, era de R\$ 46,239 bilhões.

O lucro líquido da operadora foi de R\$ 8 milhões, queda de 96,5% frente a igual período do ano passado, mas uma recuperação frente ao trimestre anterior deste ano, quando apresentava prejuízo de R\$ 221 milhões. O endividamento da companhia, porém, subiu mais: o endividamento é 58,3% maior frente ao mesmo período do ano passado. Hoje a empresa tem R\$ 47,799 bilhões de dívida. No mesmo trimestre do ano passado, a dívida era de R\$ 30,196 bilhões. No segundo trimestre deste ano, era de R\$ 46,239 bilhões.

A receita líquida da empresa, incluindo as receitas da Portugal Telecom, cujo resultado passou a ser incorporado no segundo trimestre deste ano, foi de R\$ 8,842 bilhões, queda de 4,5% ano a ano e de 2% em relação ao trimestre anterior. Deste total, o Brasil contribuiu com R\$ 6,738 bilhões e Portugal com R\$ 1,833 bilhões. A queda das receitas no Brasil em relação ao ano anterior foi de 5,1% e a de Portugal, de 4,1%.

A participação da Oi nas empresas internacionais, como na Angola, renderam ao grupo outros R\$ 271 milhões. E estão listados separadamente, informa a empresa porque esses ativos já foram colado à venda em 30 de setembro de 2014. Nos nove primei-

ros meses do ano as receitas líquidas somaram R\$ 26,939 bilhões, sendo que o Brasil gerou R\$ 20,549 bilhões e Portugal R\$ 5,641 bilhões. Nos nove meses de 2014, o lucro líquido da companhia foi positivo em R\$ 14 milhões.

O Ebitda (fluxo de caixa) caiu, 1,5% em relação ao mesmo período do ano passado, para R\$ 3 bilhões, maior do que o trimestre anterior, que registrou R\$ 2,54 bilhões. A margem está em 26,9%.

Investimentos

O Capex do trimestre foi de R\$ R\$ 1,67 bilhão, queda de 14% frente ano a ano, e um pouco menor ao investido no segundo trimestre. Nos nove meses do ano a Oi investiu R\$ 4,886 bilhões. A empresa conta com 75 milhões de clientes, um ligeiro aumento de 0,2% ano a ano e também em relação ao trimestre anterior. O Arpu atingiu R\$ 73,4 no 3T14, uma melhora de 3,8% em relação ao 3T13, segundo a empresa, sustentada pelo foco no upselling e cross selling de serviços e na gestão mais eficiente do churn. A recuperação das adições brutas na TV paga com o relançamento da oferta comercial, aumento da receita na banda larga fixa devido às maiores velocidades contratadas pelos novos clientes, aliadas ao upselling dos clientes atuais.



12/11/2014 - CUT

Imigrantes trabalhando no país ultrapassam 120 mil

Entre 2011 e 2012, a participação de trabalhadores imigrantes subiu 19%

Nos últimos três anos, o número de imigrantes trabalhando com carteira assinada cresceu 50,9%, de acordo com a pesquisa Inserção de Imigrantes no Mercado de Trabalho Brasileiro, divulgada nesta quarta-feira (12), em Brasília.

O levantamento mostra que entre os anos 2011 e 2012 a participação de trabalhadores imigrantes subiu 19%, passando de 79.578 para 94.688. Entre 2012 e 2013, foi registrada elevação de 26,8%, de 94.688 para 120.056.

Os haitianos são os imigrantes em maior número. Com a entrada acelerada após o terremoto que devastou o país caribenho em 2010, o número de haitianos com carteira assinada aumentou 450%, superando, pela primeira vez, o total de portugueses, que lideravam o ranking das nacionalidades.

Segundo o levantamento, o número de trabalhadores haitianos cresceu 18 vezes no período, passando de 814 em 2011 para 14.579 mil em 2013. Além do Haiti, os países do Mercosul aumentaram a participação no mercado formal brasileiro. O número de peruanos

subiu 182,2% e o de colombianos 175,4%.

“Alguns setores produtivos do Sul do país estão precisando de trabalhadores com pouca qualificação, como abatedores de carne e funcionários de fábricas de conservas. E, em todo o país, temos demanda de mão de obra qualificada, em biotecnologia, infraestrutura, medicina e outras”, disse o professor da Universidade de Brasília (UnB), Leonardo Cavalcanti, coordenador da pesquisa.

Ele informa que os estados que mais empregam estrangeiros são Santa Catarina, com crescimento de 120,6% de contratação, e o Paraná, com elevação de 128,1% de empregos.

Entre os imigrantes de origem europeia, trabalhando com carteira assinada no Brasil, destaca-se o crescimento do número de espanhóis, franceses, italianos e portugueses. Do continente africano, os angolanos chegaram em maior número.

A pesquisa foi feita pelo Observatório das Migrações Internacionais, em parceria com o Ministério do Trabalho e a UnB.

12/11/2014 - Vermelho

Em 11 anos, folha salarial no Brasil cresceu 142%

Dados da Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe/USP) apontam que de janeiro de 2003 e agosto de 2014, a folha salarial brasileira cresceu 142%. O crescimento mensal médio foi 0,6% e o anual foi 7,9%.

A folha salarial anualizada, incluindo o 13º salário, corresponde a R\$1,1 trilhão. A folha salarial anualizada, incluindo o 13º salário, corresponde a R\$1,1 trilhão. O levantamento foi feito com base nos depósitos das

contas vinculadas do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS), publicado mensalmente pela Caixa Econômica Federal, que corresponde a 8% do salário de cada trabalhador.



Resumo de Notícias

Produção: T&T Comunicação e Publicidade Ltda | Jornalistas Tânia Trento e Marilda Rocha | Tel. (27) 3084-5666 - 99647-7731

Em agosto deste ano, o volume da folha salarial foi R\$ 85 bilhões. Este valor anualizado, incluindo o 13º salário, corresponde a R\$1,1 trilhão.

Em setembro foi constatado que o aumento médio da folha foi de 7,7%, pouco acima do registrado em agosto, de 7,6%. O piso salarial médio dos trabalhadores com registro em carteira ficou em R\$ 919,27, o que é 27% maior que o salário mínimo atual que é de R\$ 724,00.

A construção civil registrou o maior percentual, com 8,3%, seguida de comércio (7,9%), indústria (7,8%), serviços (7,6%) e agropecuária (7,6%).

O levantamento fez uma análise por região. O Nordeste ficou na frente, com 8%; o Sudeste e o Sul ficaram com 7,8%, e o Centro-Oeste e o norte com

7,4% e 7,3%, respectivamente.

PLR como 14º salário

A Fipe analisou também 4.865 acordos e convenções coletivas que tratam de Participação nos Lucros ou Resultados (PLR), de janeiro a setembro de 2014. Em 73% dos casos, a negociação tratou exclusivamente do PLR. Em 27%, não houve detalhamento, apenas declaração de intenção.

Entre os acordos que estabelecem o pagamento, em 55% dos casos o benefício foi pago em duas parcelas. E em 36% em apenas uma vez. O restante em mais de três.

Os dados da Fipe/USP estão disponíveis no site www.salarios.org.br, criado para divulgar pesquisas e acompanhar aspectos do mercado de trabalho.

12/11/2014 - Vermelho

Petrobras bate recorde de produção de petróleo em outubro

A Petrobras informou que a produção de petróleo da estatal no Brasil atingiu em outubro a média de 2,126 milhões barris/dia (bpd), 0,4% maior que em setembro (2,118 milhões bpd). Outubro foi o nono mês consecutivo de crescimento da produção de petróleo da companhia no país.

A produção total de petróleo operada pela Petrobras, que inclui a parcela operada para parceiros, atingiu em outubro o quarto recorde consecutivo, de 2,268 milhões bpd – volume 1,3% superior aos 2,239 milhões bpd alcançados em setembro.

Já a produção total de petróleo e gás da Petrobras no Brasil foi 2,579 milhões de barris de óleo

equivalente por dia (boed), indicando aumento de 0,6% em relação à produção obtida no mês de setembro (2,565 milhões) e um novo recorde histórico. A produção total de óleo e gás natural operada pela Petrobras no Brasil, que inclui a parcela operada para seus parceiros foi 2,783 milhões boed em outubro, 1,5% acima do volume obtido em setembro (2,743 milhões boed), e uma vez mais representa a maior produção total operada já atingida pela companhia.

A produção consolidada de petróleo e gás da Petrobras, no Brasil e no exterior, alcançou 2,795 milhões boed em outubro. O volume foi 0,5% superior ao registrado em setembro (2,781 milhões boed).